

# Ataques

## MAU ESTAR

Todos os iludidos com a missão civilizadora dos aliados esperavam, depois da guerra, ter surgido a Paz a nova era humana, com o direito internacional edificado, a civilização illesa, o imperialismo e o militarismo catarralhados, tudo harmonioso no melhor dos mundos.

Desagradavelmente, os mais iludidos se desiludiram: não houve retinas, por mais cegas, transe ali do feroz sr. Reis Carvalho, que não vissem, no tratado, o mais impetuoso imperialismo, o acantronado capital sedento, ameaçando a vida de todos. Os covardes espessos por seu lado, ouvem pávidos o retoubo da artilharia em toda a parte, na Polónia, na Rússia, na França, na Rumania, na Ásia, na Alemanha.

bolecimento classificado entre os *grupos armados*; e dos mais importantes foches ali por lá pelo seu vantado do seu pessoal. São os escravos que se levantam, que pedem a mudança de seus líderes. Apontam a revolução russa como exemplo e clamam: "Não tenhamos medo. Libertação a classe operária de todo o mundo, empenhamos a Irlanda na vida sublime dos pioneiros da Rússia, que transformaram a guerra europeia com sua cupidade baixa e procura de novos mercados de exploração, numa fermentada revolução das classes laborosas de todo o mundo."

Maior pavor lhes causam todos os atos de ódio, os brados de protesto, as reclamações suas do proletariado unido, em greves e comícios, jornais e manifestos, passeatas, canções, proclamações, com modos de anunciar, aos delatores do poder e aos exploradores do trabalho humano, que é chegada a hora da revolução, da libertação, da defesa definitiva dos escravos.

E todos sentem, vencedores e derrotados, as batalhas, as negociações, chefes e soldados, intelectuais e analfabetos, pretos da África e profetas da Irlanda, religiosos e científicos, estudantes e políticos, homens todos e em toda a Terra, um indefinível, mas profundo mal-estar, que se estende a milhares de milhões de seres que estão esperando todos as garantias; estamos num estado de *visus vitalis*. Crede, dia a dia, esta pressão surda, o minuto não é mais visível, a característica das grandes vésperas. O mundo não prognostica sucessos almejados, esperanças, esperanças, heróicos, os mais belos ou mais trágicos episódios do progresso do homem.

Os horrores do *terra branco* na Finlândia, o morticínio de 20.000 operários, a prisão de 90.000, o ferimento de 15.000 surgem agora. Fuzilados sem processo foram perto de 16.000 pessoas, e isso do que se pode averiguar. São crimes da parte dos inimigos dos bolcheviques, dias que estouram de atrocidades e chacinas, tem levantando em toda a Europa, os mais exacerbados gritos de aversão. Em Zurich realizou-se o *congresso internacional das mulheres* com 150 delegadas. Nesse congresso onde, pelos relatados dos enviados, verificamos assembladas o que fizeram as revolucionárias alemãs, húngaras, inglesas, austríacas e italianas durante a guerra, luto de todos um solene juramento de trabalho coletivo, etc. o sacrificio, contra todos os poderes, a começar pelo desarmamento.

Esses fatos e mil outros dessa natureza denotam duas coisas: o *mal-estar* da massa e a *indignação revolucionária* da plebe internacional.

Essa tendência aliás vai alterando o nível, passa a guerra burguesa, pensada aos intelectuais de toda a parte, alastra-se pelo elemento feminino mesmo aristocrático, generaliza-se, convence, ferve, quase obsessão.

De todo canal não chegam sinais, subrosos de mau-estar e dessa insegurança.

Em Zurich realizou-se o *congresso internacional das mulheres* com 150 delegadas. Nesse congresso onde, pelos relatados dos enviados, verificamos assembladas o que fizeram as revolucionárias alemãs, húngaras, inglesas, austríacas e italianas durante a guerra, luto de todos um solene juramento de trabalho coletivo, etc. o sacrificio, contra todos os poderes, a começar pelo desarmamento.

Desagradavelmente, os mais iludidos se desiludiram: não houve retinas, por mais cegas, transe ali do feroz sr. Reis Carvalho, que não vissem, no tratado, o mais impetuoso imperialismo, o acantronado capital sedento, ameaçando a vida de todos. Os covardes espessos por seu lado, ouvem pávidos o retoubo da artilharia em toda a parte, na Polónia, na Rússia, na França, na Rumania, na Ásia, na Alemanha.

bolecimento classificado entre os *grupos armados*; e dos mais importantes foches ali por lá pelo seu vantado do seu pessoal. São os escravos que se levantam, que pedem a mudança de seus líderes. Apontam a revolução russa como exemplo e clamam: "Não tenhamos medo. Libertação a classe operária de todo o mundo, empenhamos a Irlanda na vida sublime dos pioneiros da Rússia, que transformaram a guerra europeia com sua cupidade baixa e procura de novos mercados de exploração, numa fermentada revolução das classes laborosas de todo o mundo."

Maior pavor lhes causam todos os atos de ódio, os brados de protesto, as reclamações suas do proletariado unido, em greves e comícios, jornais e manifestos, passeatas, canções, proclamações, com modos de anunciar, aos delatores do poder e aos exploradores do trabalho humano, que é chegada a hora da revolução, da libertação, da defesa definitiva dos escravos.

Essa tendência aliás vai alterando o nível, passa a guerra burguesa, pensada aos intelectuais de toda a parte, alastra-se pelo elemento feminino mesmo aristocrático, generaliza-se, convence, ferve, quase obsessão.

De todo canal não chegam sinais, subrosos de mau-estar e dessa insegurança.

Em Zurich realizou-se o *congresso internacional das mulheres* com 150 delegadas. Nesse congresso onde, pelos relatados dos enviados, verificamos assembladas o que fizeram as revolucionárias alemãs, húngaras, inglesas, austríacas e italianas durante a guerra, luto de todos um solene juramento de trabalho coletivo, etc. o sacrificio, contra todos os poderes, a começar pelo desarmamento.

para que os produtos da Irlanda sejam dos trabalhadores irlandeses e não de seus líderes. Apontam a revolução russa como exemplo e clamam: "Não tenhamos medo. Libertação a classe operária de todo o mundo, empenhamos a Irlanda na vida sublime dos pioneiros da Rússia, que transformaram a guerra europeia com sua cupidade baixa e procura de novos mercados de exploração, numa fermentada revolução das classes laborosas de todo o mundo."

Esses fatos e mil outros dessa natureza denotam duas coisas: o *mal-estar* da massa e a *indignação revolucionária* da plebe internacional.

Essa tendência aliás vai alterando o nível, passa a guerra burguesa, pensada aos intelectuais de toda a parte, alastra-se pelo elemento feminino mesmo aristocrático, generaliza-se, convence, ferve, quase obsessão.

De todo canal não chegam sinais, subrosos de mau-estar e dessa insegurança.

## Vira o Comunismo!

Regozijem-se os comandatários e os funcionários da patria verde e amarela com o episódio inesperado da queda de Bela-Kun na Hungria.

Deixemos-lhes essa folga no terror branco em que se agitam. E piedade, piedade forçada, a essa burguezia de rapinantes cosmopolitas que está morrendo de gangrena e diarreia.

O camarada Bela-Kun não representa o comunismo nem os bandidos ru-moicos representam a humanidade. E ainda quando assim fosse, pode a burguezia regar o *champagne* essa derrota, que o comunismo ganhara serenamente a partida no universo inteiro já regado do sangue e das lágrimas inocentes e portanto, adubado e semeado para a suprema fructificação.

Caiu Bela-Kun? Viva o Comunismo!

## A cidade do reconhecimento

O pessoal, que usurpa o direito de governar a massa degradada e oprimida, cogita de organizar para breves uma cidade a população, fazendo a coligação das vítimas que sobrevivem a fome e as vergonhas da incalçável realidade reinante.

Dizem os organizadores dessa comuna antimilitar e despois polacoada estatística que a Bracia precisa saber ao certo o montante da sua população, isto é, que a patria não pode deixar de contar o numero de suas vítimas e que, portanto, todos nós devemos desarmar-nos contar como grãos de milho no saco negro do cutuncho impera.

Como si os males devoradores dos bens miliares de bugres nacionais fossem só com isso sanados e morra-se a nossa fome de pão e de liberdade.

A patria, entre aspas, precisa de dinheiro. E de soldados, precisa de dinheiro. E de soldados, precisa de dinheiro. E de soldados, precisa de dinheiro.

Hoje, só os ignorantes e as pessoas de má fé ousam afirmar que a solução do problema social pode produzir-se por outra forma que não seja a Revolução. — *SALVADOR GONDI*.

## BOA HONOR, MAU HONOR...

Estou contente da vida. Palavra de honra, que esta semana eu estou mesmo contente da vida. Porque esta semana comeca oinamem, com aquele sagrado jogo da pelada bondosa subterranea da Leopoldina... Eu não oi, mas aquilo havia de ser um espectáculo soberbo! Dizem que a proleira, com o dinheiro de tesouro nacional, isto é, como ditadora do governo, vai acabar cuidando a Leopoldina dos prejuizos causados pelo odio internacional desde mesmo pouco. Não importa. Assim ca assado, o dinheiro do tesouro é sempre desbaratado pelo governo — e muitos é pois que se veja num espectáculo belo e maravilhoso. Todavia, ha uma lição a tirar do facto, que, por outra vez, o jogo produzirá tantos prejuizos, que o governo, com todo o tesouro, não o basta indiar-jornais. É absolutamente necessario que a obra de feijão se torne irreparavel, para que seja integral a satisfação do edno popular... e poron seja o meu contralamento. TRISTAO

## Mãe-Anarquia



Porões, vítimas da opressão e despoimento; vide a mim, que em três comunistas, destruidoras as algumas humanidades. Trago-vos do fogo a Semeador *Deus da Vida*, o Benfazejar do lado do Amor Livre e da Liberdade de acção e consciência: chamam-se Anarquia... Eu sou a Humanidade. — (Descrição e texto de M. Caplinho).



Maus passos

...Tornou do homem um animal de tração, hoje propriedade de sua empresa que, por sua vez, absorve a atividade, movendo a máquina, desvaloriza, que absorve a máquina, desvaloriza, que absorve a máquina, desvaloriza...

...Mas a fórmula superada é desmentida pelo desenvolvimento da ciência, da técnica, da indústria, da agricultura, da pecuária, da mineração, da exploração dos recursos naturais...

...Mas a fórmula superada é desmentida pelo desenvolvimento da ciência, da técnica, da indústria, da agricultura, da pecuária, da mineração, da exploração dos recursos naturais...

...Mas a fórmula superada é desmentida pelo desenvolvimento da ciência, da técnica, da indústria, da agricultura, da pecuária, da mineração, da exploração dos recursos naturais...

...Mas a fórmula superada é desmentida pelo desenvolvimento da ciência, da técnica, da indústria, da agricultura, da pecuária, da mineração, da exploração dos recursos naturais...

SALVADOR ALACID.

Os pais nas fabricas

...Os pais, de um certo tempo para cá, de acordo com os industriais e os governos, foram para fora das fabricas...

...Os pais, de um certo tempo para cá, de acordo com os industriais e os governos, foram para fora das fabricas...

...Os pais, de um certo tempo para cá, de acordo com os industriais e os governos, foram para fora das fabricas...

e com a solução de todos os problemas humanos, não deveis vos preocupar mais os paraisos do clero. Agora, trabalhadores, é a Miticação resolvendo os problemas...

A Religião, indolhosos, vos recusava a associação, para que não vos tornesse rebeldes contra o Direito do Estado...

...Espalhai das vossas ideias, trabalhadores, à força, só possível, forçando as consciências...

...Tende o máximo cuidado e não deixes os vossos pais e hipocritas senhores, fazem numa máo fastidioso Evangelho...

Antonio Geres

O nosso festival

...Como estava anunciado, realizo-se no domingo ultimo o festival 'Por Spartacus'...

...A pequena festa decorreu animadíssima, apesar da alteração imposta e da falta de música...

...Ao fim do dia, foi roado, em forma de canção pelo céu vello, a louca, o comaredo Dr. Fabio Luz, deu começo à leitura de sua conferencia, A imprensa e o proletariado...

...A seguir, os camaradas Otavio Brandão, Santos Barbosa, José Madeira, Amílcar, Caroline, Elvira e Ernestina Bondi e Waldemir Fernandes disseram versos e fábulas variadas...

...A seguir, os camaradas Otavio Brandão, Santos Barbosa, José Madeira, Amílcar, Caroline, Elvira e Ernestina Bondi e Waldemir Fernandes disseram versos e fábulas variadas...

Ação proletaria

Companhia Telefonica

...Quem vos fala e um dos que, como vós, trabalhadores, vos fazeis forçado a trabalhar — ironia — empurrar o trabalho...

...Quem vos fala e um dos que, como vós, trabalhadores, vos fazeis forçado a trabalhar — ironia — empurrar o trabalho...

...Quem vos fala e um dos que, como vós, trabalhadores, vos fazeis forçado a trabalhar — ironia — empurrar o trabalho...

...Quem vos fala e um dos que, como vós, trabalhadores, vos fazeis forçado a trabalhar — ironia — empurrar o trabalho...

Os marceneiros

...Em compensação, os obreiros desta industria obtiveram esta semana uma estrondosa victoria sobre os patronos...

...Em compensação, os obreiros desta industria obtiveram esta semana uma estrondosa victoria sobre os patronos...

Empregados no Comercio e Industria

...A Alliance, organização sindical desta classe, prosegue na sua tarefa de arregimentação...

Humanidade de mendigos

...A mendicância é um flagelo de todo o mundo, mas o mundo não se dá conta da sua gravidade...

...A mendicância é um flagelo de todo o mundo, mas o mundo não se dá conta da sua gravidade...

A grève dos tecelões.

...O movimento dos tecelões continua no mesmo pé, ao passo que aumenta a elevação dos preços...

Os barbeiros.

...A grève dos barbeiros, que no começo de Setembro realizou o seu primeiro congresso...

...A grève dos barbeiros, que no começo de Setembro realizou o seu primeiro congresso...

...A grève dos barbeiros, que no começo de Setembro realizou o seu primeiro congresso...

ROMARIA VERMELHA

...Está marcado para amanhã grande romaria revolucionaria em humilde dos dois bravos soldados...

...Está marcado para amanhã grande romaria revolucionaria em humilde dos dois bravos soldados...

Pedacinhos...

...Com que abraçamos com um êxito que a todos nós dizemos o dia de 10 de maio...

...Com que abraçamos com um êxito que a todos nós dizemos o dia de 10 de maio...

...Com que abraçamos com um êxito que a todos nós dizemos o dia de 10 de maio...

De mendigos está cheia a humanidade. Um mendigo é um homem estomago, enfiado num corpo que para o lar desdobra um harmonia...

De mendigos está cheia a humanidade. Um mendigo é um homem estomago, enfiado num corpo que para o lar desdobra um harmonia...

De mendigos está cheia a humanidade. Um mendigo é um homem estomago, enfiado num corpo que para o lar desdobra um harmonia...

De mendigos está cheia a humanidade. Um mendigo é um homem estomago, enfiado num corpo que para o lar desdobra um harmonia...

Pela Europa

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

Terror branco

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

...O regime capitalista, ditando a cada passo a humanidade, não se dá conta da sua gravidade...

Espectadores

...De H. L'Hermite: "Há um milhão de pessoas que não sabem ler, não sabem escrever, não sabem contar..."

...De H. L'Hermite: "Há um milhão de pessoas que não sabem ler, não sabem escrever, não sabem contar..."

...De H. L'Hermite: "Há um milhão de pessoas que não sabem ler, não sabem escrever, não sabem contar..."

...De H. L'Hermite: "Há um milhão de pessoas que não sabem ler, não sabem escrever, não sabem contar..."

